

HOSPITAL DAS FORÇAS ARMADAS

Processo Seletivo
Nível Superior

Cargo 1: Assistente Social

Caderno de Provas

Aplicação: 28/11/2004

PROVA 1 MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

Leia com atenção as instruções abaixo.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta divirja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato recebe pontuação negativa, conforme consta em edital.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas e trinta minutos**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I 29/11/2004**, a partir das 10 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — www.cespe.unb.br — e quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II 30/11 e 1.º/12/2004** – Recursos (provas objetivas): formulários estarão disponíveis no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet — www.cespe.unb.br.
- III 28/12/2004** – Resultado final das provas objetivas e convocação para a avaliação de títulos: Diário Oficial da União e locais mencionados no item I.
- IV 29 e 30/12/2004** – Entrega da documentação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 11 do Edital n.º 1/2004 – HFA, de 16/9/2004.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 448 0100; Internet – www.cespe.unb.br.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

1 Aos olhos da maioria dos economistas contemporâneos, o bem-estar dos cidadãos de um país se mede pelo aumento do Produto Interno Bruto. Este talvez
4 seja o verdadeiro ponto a ser considerado: na era da abundância tecnológica, ciência, economia e ética parecem falar línguas diversas e não mais se comunicar entre si.
7 A separação dessas áreas produziu uma aberração: o bem-estar se tornou sinônimo de aumento do consumo (para as estatísticas dos economistas), o
10 consumo se tornou sinônimo de bem-estar e, portanto, o consumo se tornou ética.

Na verdade — e disso devemos ter consciência
13 bem clara —, consumimos, desperdiçamos, não para viver melhor, mas sim para servir os interesses de forças econômicas que não levam em conta a condição humana.

Planeta, jul./2004, p. 73 (com adaptações).

A partir do texto acima, julgue os seguintes itens.

- 1 A substituição da expressão metafórica “Aos olhos” (ℓ.1) pela conjunção **Segundo** torna o texto mais formal e preserva sua coerência e correção gramatical.
- 2 Mantém-se a idéia de voz passiva ao se substituir “se mede” (ℓ.3) por **é medido**, sem que sejam prejudicadas a coerência ou a correção gramatical do texto.
- 3 Argumentativamente, o pronome “Este” (ℓ.3) refere-se à relação entre “bem-estar” (ℓ.2) e “Produto Interno Bruto” (ℓ.3).
- 4 O desenvolvimento das idéias no texto e a estrutura sintática em que ocorre permitem que “ética” (ℓ.11) seja interpretada como adjetivo, mas sua terminação em **a** mostra que a palavra está empregada como substantivo.
- 5 Na linha 13, o emprego da vírgula logo depois do travessão é exigência do deslocamento de uma expressão adverbial; por isso, se fosse retirada a oração com os travessões, a vírgula permaneceria, para que o texto continuasse respeitando as regras de pontuação da norma culta.
- 6 A inserção da preposição **a**, resultando em **aos**, antes de “interesses” (ℓ.14) provoca incorreção gramatical que pode conduzir à incoerência na argumentação.
- 7 A substituição do pronome relativo “que” (ℓ.15) por **dos quais** mantém a correção gramatical do texto e evita a ambigüidade entre a possibilidade de esse pronome se referir a “forças econômicas” (ℓ.14-15) ou a “interesses” (ℓ.14).
- 8 A argumentação do segundo parágrafo do texto mostra a opinião do autor: consumo não significa bem-estar.

1 Do ponto de vista comportamental, pode-se falar, hoje, de quatro economias: da necessidade, da suficiência, do supérfluo e da opulência.

4 No mundo, dois terços da população — quatro bilhões de pessoas — vivem submersos na economia da necessidade, pois não dispõem sequer de alimentação em
7 quantidade e qualidade suficientes.

A economia da suficiência haverá de predominar quando houver redução das desigualdades e a humanidade conquistar “a paz como fruto da justiça”.

A economia do supérfluo é orquestrada pela poderosa engrenagem publicitária e favorecida pelo
10 acelerado avanço tecnológico, que torna o produto de hoje obsoleto e descartável amanhã.

Talvez a mais avassaladora economia do supérfluo, hoje, seja a indústria da estética corporal. A glamorização do corpo, uma anticultura desumanizante, desencadeia um enorme dispêndio de tempo e dinheiro, devido à
16 preocupação de parecer belo aos olhos alheios.

São a riqueza e a fama, e também o poder, que possibilitam a economia da opulência, ao alcance do
22 pequeno grupo de privilegiados que faz de seu consumo supérfluo uma forma de ostentação, gastando fortunas com produtos e a manutenção de um estilo de vida sofisticado.
25 Essa fartura de tal modo contrasta com o padrão de vida médio, que obriga aquelas pessoas a se protegerem do assédio, do assalto e da inveja, sob forte esquema de
28 segurança.

Frei Betto. **Quatro economias**. In: **Correio Braziliense**, 15/10/2004 (com adaptações).

Julgue os itens subseqüentes, a respeito da organização das idéias no texto acima.

- 9 A argumentação do texto é desenvolvida em torno de quatro concepções de economia, dedicando um parágrafo a cada uma delas.
- 10 Alteram-se as relações semânticas do texto empregando-se “submersos” (ℓ.5) em sua flexão de feminino, mas não ficam prejudicadas nem a coerência nem a correção gramatical do texto.
- 11 Na linha 6, mantém-se a coerência e a correção textual ao se deslocar “sequer” para logo antes do verbo “dispõem”.
- 12 As estruturas sintáticas empregadas na argumentação da “economia da suficiência” (ℓ.8) indicam não ser ela ainda predominante e depender de duas condições para que isso aconteça.
- 13 Os advérbios “hoje” (ℓ.13) e “amanhã” (ℓ.14) estão empregados metaforicamente para sugerir a rapidez do passar do tempo e das mudanças de preferência da sociedade.
- 14 A articulação das idéias do texto permite a retirada da vírgula logo depois de “desumanizante” (ℓ.17), sem prejudicar a correção gramatical, desde que o verbo da oração seja conjugado no plural: **desencadeiam**.

- 15 O emprego do sinal indicativo de crase em “à preocupação” (ℓ.18-19) e o emprego da preposição **a** junto com o artigo **o**, em “aos olhos” (ℓ.19), têm a mesma causa gramatical: o emprego de “devido” (ℓ.18).
- 16 Prejudica-se a coerência textual e provoca-se erro sintático ao se mudar o sentido do trecho inicial do último parágrafo para a voz passiva: A economia da opulência é possibilitada pela riqueza e pela fama, e também pelo poder.
- 17 O emprego do gerúndio em “gastando” (ℓ.23) confere à oração em que ocorre um valor semântico de modo.
- 18 A construção da textualidade mostra que “aquelas pessoas” (ℓ.26) são as mesmas que têm um “padrão de vida médio” (ℓ.25-26)
- 19 Se o infinitivo em “se protegerem” (ℓ.26) fosse empregado, alternativamente, na forma não flexionada, o texto manteria a correção gramatical e a coerência textual.

1 Tirar a sorte grande na loteria genética ajuda mesmo a viver melhor. Algumas pessoas parecem ter uma reserva funcional ou uma capacidade de adaptação que faz o

4 organismo resistir às doenças. No entanto, torna-se cada vez mais patente que, nas populações em geral, a predisposição hereditária para uma vida longa e saudável tem um peso de

7 cerca de 25% sobre o resultado final. A responsabilidade sobre os restantes 75% recai sobre o estilo de vida.

A definição de estilo de vida é ampla: inclui desde

10 a prática de bons hábitos (evitar o tabagismo, balancear a alimentação, praticar exercícios) até circunstâncias como a nutrição na infância, a qualidade de assistência médica que

13 se recebeu, a escolaridade e o ambiente em que se vive — se sadio ou se poluído e estressante.

Descobertas recentes indicam que manter uma vida

16 intelectual satisfatória é uma das maiores garantias de saúde sensorial que alguém pode se dar. Manter a cabeça funcionando prolonga a vida e a saúde dos neurônios.

Nem todos os avanços na compreensão da máquina da vida ajudam a responder à questão básica: por que, afinal, as pessoas precisam envelhecer. A resposta é mais simples

22 do que parece: para morrer. A morte não é um ponto fora da curva, mas um fenômeno que faz parte da própria geração do ser vivo.

Veja, 15/9/2004, p. 99-100 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, acerca das idéias e das estruturas lingüísticas do texto acima.

- 20 Ao se substituir “às doenças” (ℓ.4) por **a doenças**, preservam-se a coerência textual e a correção gramatical, mas emprega-se o substantivo em sentido genérico, na plena extensão de seu significado, porque se omite o artigo definido.
- 21 O deslocamento da expressão “nas populações em geral” (ℓ.5) para logo depois de “saudável” (ℓ.6) — incluindo as duas vírgulas que a demarcam — preserva a correção e a coerência textuais.

- 22 Depreende-se do texto a seguinte equação: “predisposição hereditária” (ℓ.5-6) + “estilo de vida” (ℓ.8) satisfatório = “vida longa e saudável” (ℓ.6).
- 23 As preposições “desde” (ℓ.9) e “até” (ℓ.11) estabelecem um percurso imaginário de características que definem “estilo de vida” (ℓ.9), começando com “bons hábitos” (ℓ.10) e culminando com a qualidade do “ambiente em que se vive” (ℓ.13).
- 24 A substituição da preposição **em**, na contração “na”, regendo o termo “compreensão da máquina da vida” (ℓ.19-20), por **para a** altera os sentidos do texto, mas preserva sua correção gramatical.
- 25 De acordo com a argumentação do texto, a expressão “ponto fora da curva” (ℓ.22-23) deve ser entendida como um ciclo que corresponde a **geração — envelhecimento — morte**.

Longevidade

I

- 1 Verdade. Velhice não se improvisa. Ela é resultado de como encaramos nossa maturidade. Não temos certeza das limitações que o futuro nos reserva. Mas está em nossas
- 4 mãos fazer tudo para minimizar os efeitos negativos do envelhecimento e aproveitar as vantagens da vida longa e saudável.

Eliane Pellegrino Veloso. Psicóloga. Belo Horizonte – MG.

II

- 1 O organismo humano passa por um processo cíclico de mudança, caracterizado por um ritmo de degeneração e morte, recomposição e vida. Não somos
- 4 máquinas humanas que declinam até a morte. Somos mais que a soma de nossos órgãos. Por isso, é urgente a reforma de pensamento sobre o envelhecimento, abordando o
- 7 aspecto do tempo como totalidade, existência e possibilidade do ser.

Pedro Paulo Monteiro. Mestre em gerontologia. Veja. Cartas, 22/9/2004, p. 28 (com adaptações).

Considerando as duas cartas acima, julgue os itens que se seguem.

- 26 O tema comum aos dois textos é a velhice encarada como um processo inevitável, mas passível do controle humano para buscar a boa qualidade de vida.
- 27 Na primeira carta, a substituição do ponto final logo após “reserva” (ℓ.3) por um sinal de travessão provoca incoerência textual e desrespeito às regras gramaticais.
- 28 O desenvolvimento das idéias da primeira carta mostra que há dois propósitos em “fazer tudo” (ℓ.4): um a respeito de aspectos negativos, outro a respeito de aspectos positivos.
- 29 Na segunda carta, a forma de masculino singular em “caracterizado” (ℓ.2) deve-se à concordância com “organismo humano” (ℓ.1).
- 30 Na segunda carta, mantém-se a coerência da argumentação ao se considerar que o gerúndio “abordando” (ℓ.6) está ligado a “reforma” (ℓ.5), não a “envelhecimento” (ℓ.6).

Uma nova velha ordem internacional se iniciou nas primeiras semanas de novembro de 2004. Dois fatos políticos se alinham no movimento trágico da nau que navega por antigos mares, sem destino, imaginando que seus capitães carregam bússola segura. O primeiro desses fatos emerge da eleição presidencial nos Estados Unidos da América (EUA). A conservação do poder quase imperial, auto-ungido pela sociedade norte-americana na reeleição de George Bush, expõe a onda conservadora que se espalhou naquele país, com reverberações lamentáveis para as relações internacionais contemporâneas. O irracionalismo em política exterior, associado à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias, sem a consideração dos interlocutores, tornou-se regra do agir, em desrespeito aberto ao direito internacional.

O segundo fato político vem do Oriente Médio. Um mundo em suspenso ante a perda do reconhecido líder de uma das lutas mais antigas daquela região, mas de alcance global. Arafat representa mais do que sua presidência da Autoridade Palestina. Sonegada a autodeterminação do seu povo no contexto do nascimento do Estado de Israel, nos estertores da Segunda Guerra Mundial, é Arafat o ícone de uma vontade incontida de afirmação de uma nação.

José Flávio Sombra Saraiva. *Uma nova velha ordem*. In: *Jornal do Brasil*. Caderno Brasília, 12/11/2004, p. D2 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando a amplitude do tema por ele focalizado, julgue os itens seguintes.

- 31 O resultado das últimas eleições presidenciais demonstrou que, ao contrário das previsões, a sociedade norte-americana não está dividida ao meio. A vitória esmagadora de Bush praticamente elimina os democratas do cenário político do país pelos próximos quatro anos.
- 32 A vitória de Bush não se explica apenas pelas questões de política externa, de que seria exemplo o pavor de novos ataques terroristas ao país. Teses claramente conservadoras, defendidas pelo presidente, ecoaram em parte considerável do eleitorado, contribuindo para sua vitória.
- 33 Há consenso entre os analistas de que o fato de o candidato do Partido Democrata, John Kerry, ser um neófito na política, sem ter exercido cargos eletivos de expressão, foi decisivo para sua derrota.

34 Quando, no final do primeiro parágrafo, o texto se reporta “à lógica obtusa e arrogante da imposição de vontades próprias”, reconhecendo-a como nefasta às relações internacionais, certamente se refere à ação unilateral de uma potência que se quer hegemônica, algo de que os EUA sob o comando de Bush costumam ser acusados.

35 Provavelmente por temerem uma reação internacional de grandes proporções, que seria politicamente desastrosa, os EUA esperaram o aval do Conselho de Segurança das Nações Unidas para atacarem o Iraque de Saddam Hussein.

36 Em larga medida, as manifestações da opinião pública mundial, bem como as reações de alguns países de peso no sistema internacional, como Alemanha e França, mostraram aos EUA que não havia unanimidade no apoio à decisão de invadir o Iraque.

37 A decisão de invadir o Iraque é a prova irrefutável de que os EUA consideram o Oriente Médio, especialmente no que concerne à questão palestina, uma área estratégica, na qual podem e devem agir sempre, ainda que à custa de prejuízo em suas relações com parceiros tradicionais na região.

38 A “vontade incontida de afirmação de uma nação”, aludida no último período do texto, ao reafirmar o papel histórico de Yasser Arafat, pode ser traduzida na luta empreendida pelos palestinos pela conquista de seu Estado.

39 Infere-se do texto que a decisão de criar o Estado de Israel, tomada pela ONU, no pós-Segunda Guerra, foi unilateral, deixando ao largo igual objetivo perseguido pelos palestinos.

40 Yasser Arafat morreu sem alterar sua forma de agir no intrincado tabuleiro geopolítico do Oriente Médio, tendo sempre acreditado que a via da negociação política seria impraticável para resolver os complexos problemas da região.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assumiu que é essencialmente política a decisão de reconhecer o *status* de livre mercado para a economia chinesa. Os discursos feitos por Lula e pelo presidente da China, Hu Jintao, ressaltaram que a aproximação entre os dois países está dentro do contexto de uma nova ordem política internacional e fortalece as economias emergentes. Para Lula, a relação faz que os dois governos redesenhem o mapa mundial no que se refere ao fluxo de mercadorias e ao estabelecimento de novas rotas comerciais. Segundo ele, “passo a passo, Brasil e China estão consolidando uma parceria que integrará nossas economias e servirá de paradigma para a cooperação Sul–Sul”.

O Estado de S. Paulo, 13/11/2004, p. B3 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial e considerando o cenário econômico mundial contemporâneo, no qual se inserem Brasil e China, julgue os itens que se seguem.

- 41 A recente visita do presidente chinês ao Brasil, acompanhado de expressiva delegação de empresários, insere-se no quadro mais amplo da política mundial contemporânea, fortemente assinalado pela prevalência dos temas econômicos.
- 42 No atual estágio da economia mundial, marcado pela expansão dos mercados e pelo acirramento da concorrência, os Estados buscam abrir espaços aos produtos e serviços oferecidos por seus respectivos países. Nessa perspectiva, China e Brasil não se mostram diferentes do que se pratica em escala global pelas demais economias nacionais.
- 43 A decisão brasileira de reconhecer a China como economia de mercado poderá ter efeito positivo na luta empreendida pelo governo de Beijing com o objetivo de ver seu país, finalmente, ser aceito como membro da Organização Mundial do Comércio (OMC).
- 44 Ao reconhecer que a economia da China é regida pelas regras de mercado, o Brasil não mais poderá aplicar, por exemplo, medidas *antidumping* contra empresas daquele país, sem antes passar pelo crivo da OMC.

- 45 Quando menciona a cooperação Sul–Sul, o presidente brasileiro alude ao intercâmbio comercial entre os países economicamente mais pujantes e aqueles que se encontram em vias de desenvolvimento, ou seja, entre países ricos e pobres.
- 46 Na atualidade, a China apresenta uma das mais altas taxas anuais de crescimento econômico que o mundo conhece, decorrente do processo de abertura que, iniciado em fins da década de 70 do século XX, sob a liderança de Deng Xiaoping, não sofreu solução de continuidade em suas linhas gerais.
- 47 Uma das razões do sucesso da abertura econômica chinesa é que ela se sustenta em idêntico procedimento no setor político, com o regime se democratizando e abrindo aos não-comunistas a oportunidade de galgar postos importantes na estrutura de poder do Estado.
- 48 A aproximação sino-brasileira reflete, sob o ângulo do governo de Brasília, a percepção de que o sonho que embalou a criação do Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) não mais se sustenta, sendo necessária a busca de novos e importantes parceiros comerciais.
- 49 A atual política externa brasileira repete a prática verificada nos oito anos de governo de Fernando Henrique Cardoso, o que configura uma tendência a promover o “isolamento pragmático” do país, ou seja, fazer comércio com um número reduzido de países, especialmente com aqueles com os quais o Brasil não concorre.
- 50 A presença de satélite sino-brasileiro no espaço mostra que a cooperação tecnológica entre os dois países não começa agora. Nesse sentido, os textos assinados pelos presidentes Lula e Hu Jintao, em Brasília, buscam ampliar um processo de parceria já em andamento entre ambos os países.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Acerca dos paradigmas epistemológicos no exercício da pesquisa em serviço social, julgue os itens subseqüentes.

- 51 Racionalismos idealistas ou realistas são algumas das posturas que sobrevalorizam a ação do sujeito na produção do conhecimento.
- 52 As perspectivas que colocam sobre o objeto a primazia e a responsabilidade de determinar o valor-verdade do conhecimento incluem os materialismos vulgares e as perspectivas empiricistas e positivistas.
- 53 Há posturas que privilegiam o aspecto relacional do conhecimento; sem desconhecer a importância do real, reconhecem à razão humana um papel ativo e construtivo no que se refere ao conhecimento.

A postura dialética é a melhor opção para produzir um conhecimento compreensivo quanto ao social. No entanto, na prática, há perigos que devem ser considerados. No referente a esse assunto, julgue os itens seguintes.

- 54 Uma compreensão dogmática da teoria do social leva à uniformização e à preferência exclusiva pelos processos subjetivos.
- 55 Privilegiar o que independe da consciência para existir leva ao descarte da construção social e coletiva dessa realidade.
- 56 Na dialética marxista, o privilégio ao aspecto objetivo coloca em segundo plano a dialética entre pensamento e realidade e a dialética entre indivíduo e sociedade.
- 57 Ao realçar ou privilegiar o mundo subjetivo e da consciência, a realidade é reduzida a uma mera construção social e o mundo objetivo se subordina ao mundo subjetivo.

Na identificação e na qualificação do debate brasileiro relativo aos programas de transferência de renda, observa-se a existência de limites históricos que imprimem especificidade aos esforços de implementação desses programas. No que se refere a esse assunto, julgue os itens que se seguem.

- 58 A existência de um grande contingente da população vivendo abaixo da linha de pobreza absoluta é compensada pelo amplo acesso aos serviços sociais básicos.
- 59 Observa-se por parte do Estado a adoção de modelos econômicos concentradores e excludentes.
- 60 O aparelho estatal é marcado pela limitação de recursos, mas com utilização adequada.
- 61 A máquina estatal é impermeável aos interesses privados e à manipulação político-clientelista.
- 62 Existe grande capacidade de focalização dos programas sociais no público que mais necessita deles.
- 63 É reconhecida a tradição de acompanhamento e avaliação dos programas sociais.

Na abertura da IV Conferência Nacional de Assistência Social, em dezembro de 2003, Aldaíza Sposati estabeleceu uma analogia entre a Lei Orgânica de Assistência Social e uma criança de 10 anos de idade, a menina LOAS. A autora ofereceu uma reconstrução da história da Assistência Social no Brasil. Com relação a esse assunto, julgue os itens a seguir.

- 64 A assistência social como política no Brasil é bem mais velha que a menina LOAS.
- 65 A menina LOAS é parente direta da assistência social conservadora, e consanguínea com ações compensatórias.
- 66 Os parentes estrangeiros da LOAS são ingleses e franceses que conseguiram um acordo entre sociedade-Estado-mercado, após a II Guerra Mundial, para fazer nascer a proteção social de cidadania para todos.
- 67 Os serviços sociais nas experiências estrangeiras que precederam a LOAS eram custeados por doações do empresariado ao governo que os administrava.
- 68 A menina LOAS é fruto de um projeto de lei apresentado pelo Poder Executivo, aprovado no Congresso Nacional e sancionado pelo então presidente Fernando Collor de Mello.

Mesmo considerando as imensas desigualdades e injustiças sociais predominantes no país, acredita-se que seria possível formatar uma esfera pública tendo por balizamento a garantia dos direitos básicos para todos. Essa concepção é sustentada na observação de transformações societárias ocorridas nas últimas décadas, que incluem transformações

- 69 na sociedade em geral, pela confirmação e concretização da nova cidadania assegurada na Carta Constitucional de 1988.
- 70 na sociedade política, pelas propostas de reforma do Estado, reforma política e refundação da Federação que têm apoio total no Parlamento e já conseguiram significativos avanços.
- 71 na sociedade civil, pela criação de espaços públicos ampliados, como no orçamento participativo, nos múltiplos fóruns acerca dos diversos temas e nos conselhos de políticas públicas.
- 72 nas relações de trabalho, com a criação das câmaras setoriais, que têm como objetivo garantir aos trabalhadores a reposição das perdas salariais relativas aos planos econômicos antigos.
- 73 no campo empresarial, com o fortalecimento do denominado terceiro setor subordinado ao Estado para dinamizar as áreas de atuação específicas.

Considerando que a temática da interdisciplinaridade está presente na história do conhecimento desde a Antiguidade, julgue os itens seguintes.

- 74 Em uma leitura marxista da interdisciplinaridade, está implícita a inclusão de determinantes históricos, econômicos e culturais e a fundamentação ético-política como elementos constitutivos da totalidade.
- 75 A interdisciplinaridade exige relações sociais horizontais, como as que hoje ocorrem no modelo tradicional e hegemônico de assistência à saúde.

- 76 A interdisciplinaridade é uma ferramenta que pode contribuir para o avanço da atenção qualitativa para a satisfação do usuário do serviço.
- 77 Na área de saúde, a interdisciplinaridade exige que a equipe se diversifique, inserindo profissionais que tenham, em sua formação, conteúdos teórico-metodológicos que completem o clínico e o epidemiológico.

Julgue os itens a seguir, que versam a respeito das atuais relações entre Estado e sociedade no âmbito da seguridade social.

- 78 As relações são caracterizadas pela tendência de complementaridade e de mixagem das ações do Estado, da sociedade civil e do mercado, o que fomenta as ações privadas na área da seguridade social.
- 79 Existe transferência de responsabilidade para instituições privadas, consideradas de interesse público, embora não sejam estatais, mas sem o repasse de recursos do orçamento público.
- 80 Os apelos à solidariedade da sociedade civil, à responsabilidade social das empresas, ao voluntariado e mesmo às famílias são um estímulo ao protagonismo, à organização e à criatividade.
- 81 Evidencia-se a busca de novas formas de gestão social frente à diminuição das funções de produtor, gestor e prestador de serviços do Estado.

Acerca dos instrumentos legais para que as organizações da sociedade civil possam prestar serviços sociais, julgue os itens subseqüentes.

- 82 As organizações sociais firmam termo de parceria pelo qual o poder público repassa para a iniciativa privada determinados recursos, configurando um parcial processo de privatização.
- 83 No caso das organizações filantrópicas, o instrumento legal é o certificado de entidade filantrópica, emitido pelo Conselho Nacional de Assistência Social.
- 84 No terceiro setor, o instrumento é o contrato de gestão, que corresponde aos antigos convênios firmados entre órgãos do poder público e organizações privadas na prestação de serviços.

Em cada um dos itens seguintes, é apresentada uma situação hipotética, seguida de uma assertiva a ser julgada à luz da legislação relativa ao funcionamento da previdência social no Brasil.

- 85 O *motoboy* Francisco, que trabalha por conta própria, quebrou uma perna em um acidente e ficará sem trabalhar por 40 dias. Nessa situação, Francisco não pode ser segurado da previdência social e receber o auxílio-doença porque não tem carteira assinada.
- 86 Ana está internada e seu filho vai nascer a qualquer momento. Ela é empregada doméstica há dois anos, mas sua carteira só foi assinada no mês passado. Nessa situação, para ter direito ao salário-maternidade, Ana precisaria comprovar, no mínimo, 10 contribuições mensais à previdência.
- 87 João é mecânico e perdeu a visão em um acidente de trabalho com solda elétrica na oficina onde estava empregado. Nessa situação, João pode ser aposentado por invalidez permanente, desde que tenha mais de 12 contribuições mensais à previdência.

- 88 Sandra, que tem apenas um irmão — menor de idade —, não tem filhos e não é casada legalmente com seu companheiro, que já é aposentado. Nessa situação, se Sandra vier a falecer, a pensão por morte será destinada ao irmão de Sandra.

- 89 Os três filhos de Rui têm 11, 13 e 15 anos de idade. Ele está empregado em uma farmácia e ganha R\$ 960,00 por mês. Como seus filhos são menores de 16 anos, Rui tem direito a receber o salário-família correspondente a cada um deles.

Julgue os itens seguintes, que versam sobre dispositivos do Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo federal.

- 90 O servidor público não poderá jamais desprezar o elemento ético de sua conduta. Assim, não terá que decidir somente entre o legal e o ilegal, o justo e o injusto, o conveniente e o inconveniente, o oportuno e o inoportuno, mas principalmente entre o honesto e o desonesto.
- 91 Toda pessoa tem direito à verdade, mas, devido a razões de Estado e da administração pública, o servidor poderá omiti-la.
- 92 A boa vontade, a cortesia e a delicadeza em relação ao usuário dos serviços públicos são atitudes eticamente corretas porque, em princípio, o servidor não deve tratar mal uma pessoa que paga seus tributos normalmente, salvo se esta destratá-lo diretamente.
- 93 O servidor deve prestar toda a atenção às ordens legais de seus superiores, velando atentamente por seu cumprimento. Os repetidos erros, o descaso e o acúmulo de desvios tornam-se, às vezes, difíceis de corrigir e caracterizam até mesmo imprudência no desempenho da função pública.

Acerca das práticas educativas do assistente social na área de saúde, julgue os itens a seguir.

- 94 Ao usar a linguagem com o objetivo de fortalecer o usuário como sujeito de sua saúde, não é possível pensar na socialização de informações relativas aos processos saúde/doença sem se interessar pelo que os sujeitos pensam, sentem.
- 95 A linguagem é uma barreira, quando não se está atento aos sentidos. Se o agente, o locutor, é agente exclusivo, a sua palavra se reveste da autoridade institucional. Nesse caso, a fala do profissional vale mais que a do usuário.
- 96 No processo grupal, há momentos de silêncios especialmente densos ao se iniciar uma reunião, o que muitas vezes leva o coordenador a jorrar informações sem que tenha tempo para interpretar as razões dos silêncios.

Acerca das políticas públicas relativas ao consumo abusivo e à dependência de substâncias psicoativas lícitas e ilícitas implementadas pela Secretaria Nacional Antidrogas (SENAD) e pelo Ministério da Saúde, julgue os itens subseqüentes.

- 97 O Estado brasileiro tem-se mostrado disposto a enfrentar o problema, mas algumas de suas respostas foram impulsionadas pela pressão externa da política internacional proibicionista.
- 98 As novas políticas estatais voltam a enfatizar e priorizar a repressão (contenção da oferta) em detrimento da prevenção (contenção da demanda).

99 A política do Ministério da Saúde incentiva a lógica binarizante entre o âmbito clínico de intervenção (foco nas manifestações individuais da saúde) e a saúde coletiva.

100 O uso de álcool e outras drogas, por ser um tema transversal às áreas de saúde, justiça, educação, social e de desenvolvimento, requer uma intensa capilaridade para execução de uma política de atenção integral a usuários dessas substâncias.

Estão incluídos no campo de atuação do Sistema Único de Saúde (SUS) a execução de ações de vigilância sanitária, de vigilância epidemiológica e de saúde do trabalhador. Sob a ótica da Lei n.º 8.080/1990, que criou o SUS, julgue os itens seguintes.

101 Vigilância sanitária é um conjunto de ações que levam ao conhecimento, à detecção ou à prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva.

102 Vigilância epidemiológica é um conjunto de ações capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde decorrentes do meio ambiente, da produção e da circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

103 Saúde do trabalhador é um conjunto de atividades que se destina à promoção, proteção, recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho.

104 É garantido ao sindicato dos trabalhadores requerer ao órgão competente a interdição de máquina, de setor de serviço ou de todo ambiente de trabalho, quando houver exposição a risco iminente para a vida ou saúde dos trabalhadores.

105 Não está no âmbito da competência do SUS a normatização, a fiscalização e o controle das condições de produção, extração, armazenamento, transporte, distribuição e manuseio de substâncias, produtos, máquinas e equipamentos que apresentem riscos à saúde do trabalhador.

Acerca da violência contra a criança e o adolescente, julgue os itens que se seguem.

106 As definições para a violência contra criança e adolescente não sofrem variações desde que foram formalizadas na Convenção Internacional dos Direitos da Criança.

107 Para caracterizar a existência de negligência em relação à criança ou ao adolescente, são necessários dois critérios: cronicidade e omissão.

108 O assistente social não deve registrar no prontuário os relatos referentes a episódios de maus-tratos para manter o sigilo e evitar o constrangimento da criança ou adolescente.

109 Ao notificar a um conselho tutelar um caso de abuso sexual, é eticamente aconselhável ao assistente social não informar a família para evitar a interferência nos desdobramentos.

Quanto às interpretações que têm alimentado o debate contemporâneo acerca da relação entre Estado e família, julgue os itens subseqüentes.

110 A tendência é olhar a família em uma perspectiva de perda de funções, de autonomia e da própria capacidade de ação, e o Estado cada vez mais regulador da vida privada.

111 A invasão do Estado na família é realizada por meio de uma redução de suas funções, mas, apesar disso, a família continua sendo uma unidade econômica e de serviços.

112 O Estado é o agente mais importante na definição de normas e regras — jurídicas, políticas econômicas, de saúde, educacionais e de habitação, entre outras — às quais a família está vinculada.

113 Há consenso de que a família encontra-se em uma posição de sujeito totalmente passivo ameaçado pelo Estado.

114 O conceito de família abrange diversos arranjos: a união formada por casamento; a união estável entre o homem e a mulher; e a comunidade de qualquer dos genitores com seus dependentes.

115 Há interpretações que oscilam entre a visão de uma família constrita a adequar-se às imposições externas ou um conjunto de sujeitos que interagem entre si, entre a família e o Estado e com a sociedade de forma geral.

Julgue os itens que se seguem, acerca da legislação e do desenvolvimento das políticas relativas à infância e à adolescência.

116 Ao longo dos 14 anos de existência do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), as forças conservadoras vêm conseguindo manter o caráter periférico da questão social da infância e da juventude, lugar que lhe foi destinado historicamente no seio das políticas públicas.

117 As determinações do ECA e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) apontam para um novo desenho das políticas sociais voltadas para a infância e juventude. Elas apresentam alternativas para o desenvolvimento educacional e laboral.

118 Em relação aos conselhos, um dos desafios ainda não devidamente enfrentados pela sociedade é a pouca resolutividade dos conselhos tutelares, sendo urgente viabilizar a capacitação continuada e a assessoria técnica dos conselheiros.

119 Criado em outubro de 1991, o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) é um espaço público de debates para aconselhamento dos responsáveis pelas políticas relativas à criança e ao adolescente. Esse conselho é composto por representantes da sociedade civil e não tem poder deliberativo.

120 Uma das dimensões do processo de municipalização do atendimento à criança e ao adolescente é a subsidiaridade entre as esferas federal e estadual e os municípios, o que facilita a obtenção de uma linguagem comum nas três esferas de governo.